

Levantou-se a Sessão a huma hora, e meia. = Visconde de
Santo Amaro Presidente. = Barão de Valença Secretário.

Sessão 11.^a
em 20 de Maio de 1826.

Abriu-se a Sessão com a leitura da Acta antecedente, que foi
approvada.

Leu o Senr. 1.^o Secretário hum Officio do Senr. 1.^o Secretário da
Camara dos Deputados, participando haver a mesma resolvido,
que a Commissão encarregada da organisação do seu Regimen-
to interno tenha mutua correspondencia com a desta Camara nos pun-
tos, e materias que a ambas forem communs, e que já tinha nomina-
do huma Commissão composta dos cinco Membros constantes
da Relação, que inclusas para de igual maneira prepararem
o Formulário do Reconhecimento do Principe Imperial. A Ca-
mara ficou inteirada.

Propondo o Senr. Presidente se cumpria principiar a discus-
são sobre hum, ou conjunctamente sobre os dous Projectos de Natu-
ralisação dados para ordem do dia: pediu a palavra o Senr. Baraun-
has, e expoz que a Lei de que se tratava era Regulamentar, e como
tal isenta do principio de debate, que só versa sobre a utilidade da Lei
em geral. Depois disto ponderou, que havendo dous methodos
para regular a 2.^a discussão; ou fallando duas vezes cada Mem-
bro, e mai huma o Author do Projecto, conforme a pratica da
Assembleia Portuguesa, e da no sea Constituinte; ou reduzindo-se
a Camara a Commissão geral, e podendo cada Membro fallar to-
das as vezes que quizer, a fim de esclarecer a verdade; vinha por tanto
a ser necessario decidir qual destes dous methodos se adoptava.

O Senr. Alcantara dispartou no mesmo sentido, pronunciando-
do-se a final a favor do debate em Commissão geral.

Julgando-se depois a materia discutida, propoz o Senr. Pre-
sidente o seguinte:

1.^o Se a Camara approvava, que tanto nesta, como nas outras Leis
regulamentares, attenta a sua manifesta utilidade, se prescindis-
se da 1.^a discussão? Venceu-se que sim.

2.^o Se o debate teria lugar, convertendo-se a Camara em Com-
missão geral, ou adoptando-se o methodo, que fizesse as vezes que cada
Membro pode fallar? Prevaleceu o methodo da Commissão geral.

3º Se os dois Projectos entrarem juntos em discussão, comparando-se os Artigos de hum com os Artigos correspondentes do outro? Resolue-se que sim.

4º Se o Projecto mais amplo tiver a preferencia, servindo o outro como emenda? Vence-se que sim.

Entrou então em discussão, como mais amplo o Projecto do Senha Caravellas.

Principiando a discutir-se o 1º artigo, e propondo alguns membros da Camara diversas emendas, foram convidadas pelo Senr. Presidente a apresentá-las por escrito na primeira Sessão.

Lembrou o Senr. Caravellas, que se mandasse humas Deputações do Senado assistir ás sessões, que tem de celebrar-se pelo Senha D. João 6º de gloriosa Memoria: e sobre proposta do Senr. Presidente, resolveu-se, que fosse enviada a Deputação, a qual se reputaria extraordinaria. Para esse fim foram nomeados os Senhores: Joze Teixeira da Matta Pacellar - Joze Languehita de Sousa Leal - Paulo de Gauri - Joze Carlos Mainini da Silva - Francisco da Santos Pinto - Luis Joze d'Almeida - Joze Baptista Pereira d'Almeida - Bento Manoel Pereira - Paulo de M. Cantora - Jacinto Tostado de Mendonça - Joze Joaquim de Carvalho - Joze Ignacio Porras - Marcos Antonio Monteiro de Barros - Laurenceo Rodrigues de Andrada.

Deo o Senr. Presidente para a ordem do dia a continuação da Discussão do Projecto.

Levantou-se a Sessão ás duas horas e hum quarto. = Visconde de Santo Amaro Presidente = Paulo de Salenca Secretario.

Sessão 12ª
em 22 de Maio de 1826.

Aberta a Sessão, foi lida, e approvada a Acta anterior.

O Senr. Presidente propoz a Ordem do dia, que era a continuação do debate sobre o artigo 1º do Projecto de Lei de naturalisação; e logo foram mandadas a Mesa, e lidas as emendas seguintes: 1ª do Senr. Lorena; 2ª do Senr. Leal; 3ª do Senr. Marica; 4ª do Senr. Matta; 5ª do Senr. Nazareth; 6ª do Senr. Gauri; e 7ª do Senr. Carneiro de Campos.

Foram todas apoiadas inteiramente, a excepção porém da 5ª e 6ª.